



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - IPERON

## ATA

### ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2025.

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de fevereiro de 2025 (dois mil e vinte cinco), às 14h30 (quatorze horas e trinta minutos), de forma presencial, na sala de reunião do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - Iperon, Autarquia Previdenciária, situada na Avenida Sete de Setembro, 2557 – Bairro Nossa Senhora das Graças, nesta capital, realizou-se a **2ª (segunda) Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Iperon de 2025.**

Participaram da reunião, conforme lista de presença assinada eletronicamente no sistema SEI, o Presidente **Raiclin Lima da Silva** e os **Membros:**

Vice-Presidente - **Adailton Silva Lima;**

Membro - **Lucas Cúrcio Vieira;**

Membro - **Alexandro Pinheiro Almeida.**

Membro - **Dyego Machado.**

Também, estiveram presentes:

Assessor da Coordenadoria de Investimentos do Iperon - **Antonio José Alves da Silva;**

Assessor da Coordenadoria de Investimentos do Iperon - **Almério Rodrigues de Brito;**

Assessor da Coordenadoria de Investimentos do Iperon - **Arthur Diego.**

Verificado o quórum pela Secretaria dos Órgãos Colegiados, o Presidente Raiclin Lima agradeceu a presença de todos, dando as boas-vindas e declarou iniciada a **2ª (segunda) Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Iperon de 2025.**

Na sequência, o Presidente, Raiclin Lima da Silva, parabenizou o membro Lucas Cúrcio Vieira pela indicação do Conselho de Administração do Iperon para permanecer como membro do Comitê de Investimentos no triênio 2025-2028.

Em seguida, **passou para o primeiro item da pauta:**

**1. Análise e deliberação sobre o Parecer referente ao Relatório de Gestão de Investimentos de dezembro de 2024. Relator: Alexandro Pinheiro Almeida;**

**Deliberação: Fica deliberada, por unanimidade, a aprovação** do Relatório de Gestão de Investimentos referente a dezembro de 2024 (id. ). Fica ainda deliberado, por unanimidade, o resgate de R\$6.000.000,00 (seis milhões de reais) do fundo Constancia FIA, cnpj 11.182.064/0001-77, e aplicação na conta 9329-7 do Banco do Brasil, no fundo BB FIC Selic Renda Fixa, cnpj 04.857.834/0001-79. Também fica deliberado o resgate de R\$4.000.000,00

(quatro milhões de reais) do fundo AZ Quest Fic FIA, cnpj 07.279.657/0001-89, e aplicação na conta 659-4 da Caixa Econômica Federal, no fundo Caixa Brasil Títulos Públicos, cnpj 05.164.356/0001-84. Os referidos resgates visam manter o enquadramento estabelecido na Política de Investimentos e na Resolução 4963/2021.

## 2. Análise cenário macroeconômico;

O mês de janeiro trouxe dados relevantes, mas sem alterar significativamente a direção da macroeconomia mundial. A maioria dos indicadores econômicos ficaram próximos das projeções, indicando a continuidade de uma inflação persistente e uma economia resiliente. Contudo, a principal novidade que introduziu riscos para os próximos meses, foi o início do mandato do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. **Estados Unidos:** O desempenho da economia revelou sinais de moderação após a primeira leitura do Produto Interno Bruto (PIB) do quarto trimestre. A justificativa deriva da queda substancial dos investimentos, que pode estar relacionado às incertezas econômicas e às possíveis condições financeiras mais restritivas para 2025. Em uma análise macroeconômica, o Federal Reserve (Fed) decidiu manter a taxa de juros, sugerindo uma postura de maior cautela e aguardando a evolução dos dados. O destaque no cenário monetário foi o comunicado do presidente do Fed, Jerome Powell, que afirmou a ausência de urgência para a redução dos juros. No campo fiscal, a turbulência gerada pela posse do presidente Donald Trump envolveu os ruídos relacionados às políticas tarifárias. Contudo, é plausível que as afirmações de Trump sejam direcionadas com um método de negociação. **Zona do Euro:** A Zona do Euro frustrou os agentes de mercado ao não apresentar sinais de recuperação da atividade econômica. Em resposta, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu reduzir a taxa de juros, em um momento de preocupações sobre a direção econômica. A projeção dos membros do BCE permanece com um cenário capaz de ancorar a inflação à meta até o final deste ano. **China:** A China continua enfrentando desafios significativos em parte devido à falta de confiança da demanda interna. A situação chinesa tem sido impactada por fatores estruturais, como a desaceleração do setor imobiliário e a dependência global de sua produção. Apesar do caráter estrutural, a economia chinesa é cíclica, mas, atualmente, não há indícios de recuperação. **Brasil:** o ponto de partida do mercado era de pessimismo. Apesar do cumprimento da meta do arcabouço fiscal em 2024, permanece a percepção de indisciplina fiscal e vulnerabilidades quanto ao crescimento do déficit público no horizonte mais amplo. A ausência de notícias significativas do governo aliviou a pressão sobre os juros futuros, que anteriormente estavam bastante estressados. A ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) confirmou a perspectiva de pressão inflacionária e o descumprimento da meta de inflação no primeiro semestre. A permanência da assimetria de riscos reforça a possibilidade de uma Selic terminal mais elevada. O início do ano registrou um desempenho positivo para as bolsas, bem como o fechamento da curva de juros futuros. O Brasil acompanhou a direção externa com o Ibovespa apresentando uma forte alta, e todos os benchmarks relacionados à renda fixa apresentaram rentabilidade positiva. Por fim, o real se valorizou em relação ao dólar. **Desempenho da Carteira:** Diante do cenário econômico, o portfólio do IPERON apresentou rentabilidade positiva de 1,10% no mês, diante de uma meta de 0,42%. Em valores monetários, o Instituto acumulou cerca de R\$ 64 milhões no início de 2025. **Segue as considerações da estrutura da carteira:** O fluxo de movimentações foi negativa, isto é, houve no mês mais resgates do que aplicações; Títulos Públicos marcados na curva contribuíram para a superação da meta, em razão da inflação do mês ter ficado abaixo do esperado; Os principais benchmarks de renda fixa superaram a meta de rentabilidade devido ao fechamento da curva de juros; O alívio cambial e a correção do dólar permitiu uma recuperação do Ibovespa; Como detratores da meta, a maioria dos fundos imobiliários contribuíram negativamente no mês. Por fim, por questões comportamentais em investimentos relacionados a FIPs, na maioria, ocorreu uma contribuição negativa em janeiro.

## 3. Dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo

**prazo;**

Foi dada ciência a este Comitê, conforme id. 0057412499, acerca dos dados atualizados e do fluxo de caixa do mês de janeiro de 2025.

**4. Ajustes realizados na Política de Investimento - 2025;**

**Deliberação: Fica deliberada, por unanimidade, a convalidação** de todas as alterações e determinações realizadas pelo Conselho de Administração do Iperon na Política de Investimentos, **com ressalva sobre o item 7.5.1**, que trata do Segmento de Renda Variável – Art. 8 (4.963/2021) e Investimentos no Exterior – Art. 9 (4.963/2021). Esse item exige um detalhamento mais técnico para verificar a viabilidade de sua aplicação. Dessa forma, solicita-se que a aplicabilidade do referido dispositivo seja suspensa ou retirada da Política de Investimentos, até que sejam realizados os estudos necessários. Além disso, será encaminhada a solicitação de estudo à Coordenadoria de Investimentos, para que, em conjunto com a consultoria SMI, avalie o dispositivo mencionado.

**5. Credenciamento;**

**Deliberação: Fica deliberado, por unanimidade, a redesignação da apreciação do item para a Reunião Extraordinária a ser realizada no dia 10/03/2025, às 14h30, de forma virtual.**

**6. Outros assuntos.**

Registra-se a solicitação do Presidente, **Raiclin Lima da Silva**, para a disponibilização de todas as gravações das reuniões realizadas durante o seu mandato, bem como a requisição ao **Conselho de Administração do Iperon** das gravações da **1ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 2025** e da **1ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração de 2025**.

Além disso, o membro **Dyego Machado** solicitou que as gravações fossem disponibilizadas para fácil acesso, permitindo posteriores consultas e downloads.

O Presidente **Raiclin Lima da Silva** agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às **17h** (dezessete horas), da qual eu, **Petterson Lanyne Vaz**, Secretário dos Órgãos Colegiados - Iperon, lavrei a presente Ata, que será assinada eletronicamente pelo Presidente e membros presentes nesta reunião.

**Raiclin Lima da Silva**  
Presidente

**Adailton Silva Lima**  
Vice-Presidente

**Alexandro Pinheiro Almeida**  
Membro

**Dyego Machado**  
Membro

**Lucas Cúrcio Vieira**  
Membro



Documento assinado eletronicamente por **Alexandro Pinheiro Almeida, Conselheiro(a)**, em 21/03/2025, às 11:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Adailton Silva Lima, Conselheiro(a)**, em 21/03/2025, às 11:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Lucas Curcio Vieira, Conselheiro(a)**, em 21/03/2025, às 12:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **DYEGO MACHADO, Conselheiro(a)**, em 21/03/2025, às 14:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **RAICLIN LIMA DA SILVA, Presidente**, em 21/03/2025, às 16:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **PETTERSON LANYNE COELHO ALEXANDRE VAZ, Assessor(a)**, em 21/03/2025, às 16:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0058442066** e o código CRC **9886485B**.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS  
DO IPERON - CIPERON

# Parecer de Gestão da Política de Investimentos do Iperon.

Dezembro/2024.



**PARECER DE EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

Em atendimento ao previsto no Manual do Pró-gestão RPPS, quanto ao parecer mensal do Comitê de Investimentos, seguido de aprovação pelo Conselho Fiscal, este parecer trata da manifestação mensal do colegiado sobre o cumprimento dos itens referentes à Resolução CMN 4.963 de 25 de novembro de 2021 e referente ao acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos. Este.

A Resolução Conselho Monetário Nacional 4.963 de 25 de novembro de 2021 em seu Art. 1º, Inciso IV, reza que os RPPS devem realizar o prévio credenciamento, o acompanhamento e a avaliação do gestor e do administrador dos fundos de investimento, e das demais instituições escolhidas para receberem as aplicações. Os incisos IV e VI do Art. 4º definem que o RPPS deverá monitorar os limites por classe de ativos, e definir metodologia e os critérios a serem adotados para análise prévia dos riscos dos investimentos, bem como seu controle e monitoramento.

## 1. CREDENCIAMENTO DAS INSTITUIÇÕES

Verificar se as instituições que recebem aplicações financeiras do Regime Próprio estão previamente credenciadas, bem como se o administrador e o gestor estão na lista exaustiva divulgada pela Subsecretaria dos Regimes Próprios de Previdência Social.

REQUISITOS	STATUS
1.Todas as Instituições que possuem recursos do RPPS estão credenciadas?	<b>SIM</b>
2.Todos os fundos possuem gestor ou administrador na Lista Exaustiva?	<b>SIM</b>

### Observações quanto ao não cumprimento de algum requisito:

Qual Item não foi cumprido?	<b>Não tivemos descumprimento.</b>
Qual a Justificativa?	<b>-Não se aplica</b>
Quais as ações para que este item seja cumprido?	<b>-Não se aplica</b>

## 2. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.

A Política de Investimentos é o documento que disciplina toda a execução do plano de

investimentos do Regime Próprio de Previdência Social. Ela é disciplinada pela Resolução CMN 4.963 de 25 de novembro de 2021. Em seu Art. 4º os incisos IV e VI definem que o RPPS deverá monitorar os limites por classe de ativos e definir metodologia e os critérios a serem adotados para análise prévia dos riscos dos investimentos, bem como seu controle e monitoramento. Abaixo, segue a verificação dos quesitos para cumprimento da execução da Política de Investimentos e tabelas referentes ao enquadramento em relação à resolução 4.963/2021 e à PI 2024:

<b>REQUISITOS DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS</b>	<b>Status</b>
2.1 Enquadramento Resolução CMN 4.693/21 Limites por classe de ativos	<b>Não</b>
2.1.1 Segmento Renda Fixa	<b>SIM</b>
2.1.2 Segmento Renda Variável	<b>NÃO</b>
2.1.3 Segmento Estruturados	<b>SIM</b>
2.1.4 Segmento Investimentos no Exterior	<b>SIM</b>
2.2 Rentabilidade da carteira em relação à meta atuarial	<b>SIM</b>
2.3 Limites de Risco da Política de Investimentos	<b>SIM</b>
2.3.1 Indicadores de Risco (Vol e Var)	<b>SIM</b>
2.3.2 Stress Test	<b>SIM</b>
2.4 Indicador de Liquidez da Carteira	<b>SIM</b>
<p><b>Observações quanto ao não cumprimento de algum requisito: Qual Item não foi cumprido?</b></p> <p>Fundo AZ Quest FIC FIA(07.279.657/0001-89) desenquadrado em relação a Res 4963/21, em seu art.19, que limita o percentual do patrimônio do fundo que o RPPS pode deter.</p> <p>Gestora Constância Investimentos (10.626.543/0001-72) desenquadrada em relação a Res. 4963/21 em seu art. 20, que impõe um limite de 5 % na concentração do patrimônio gerido pela instituição que atua como gestora dos fundos.</p>	
<p><b>Qual a Justificativa?</b></p> <p>Desenquadramento passivo, pois houver uma diminuição do PL do AZ Quest FIC FIA e da Gestora.</p>	

**Quais as ações para que este item seja cumprido?**

Readequação do valores alocados no fundo e com a Gestora, com possível retirada de recursos, caso o PL do fundo não volte a crescer com novos aportes.

**3- ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2024:**

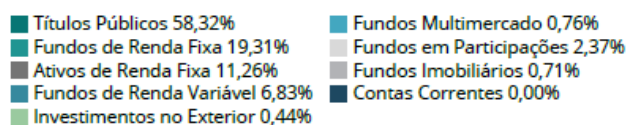
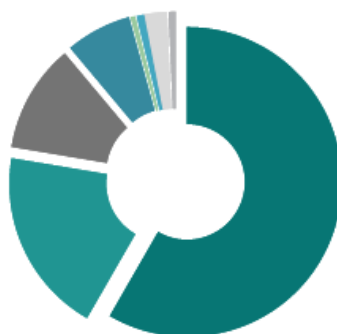
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS				
GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
AZ Quest	04.506.394/0001-05	Não	35.049.485.797,45	0,13 ✓
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	781.155.738.857,13	0,01 ✓
Bayes Capital Management	36.174.602/0001-02	Não	315.654.831,84	1,52 ✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.654.367.031.288,60	0,03 ✓
BRB DTVM	33.850.686/0001-69	Sim	80.797.751,93	4,90 ✓
BTG Pactual AM DTVM	29.650.082/0001-00	Sim	445.583.748.666,50	0,00 ✓
BTG Pactual Gestora	09.631.542/0001-37	Não	445.583.748.666,50	0,01 ✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	502.981.799.894,50	0,07 ✓
Claritas	03.987.891/0001-00	Não	4.923.360.603,53	1,47 ✓
Constância Investimentos	10.626.543/0001-72	Não	1.709.861.204,88	5,01 ✗
Guepardo Investimentos	07.078.144/0001-00	Não	4.213.408.416,07	0,61 ✓
Icatu Vanguarda	68.622.174/0001-20	Não	51.607.095.392,75	0,07 ✓
Inter Asset	05.585.083/0001-41	Não	1.162.889.175,80	1,37 ✓
Itaú Unibanco	60.701.190/0001-04	Sim	1.032.926.882.023,70	0,00 ✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.032.926.882.023,70	0,01 ✓
Kinea Investimentos Ltda	08.604.187/0001-44	Não	146.289.734.662,89	0,01 ✓
Kinea Private Equity	04.661.817/0001-61	Não	146.289.734.662,89	0,04 ✓
Mongeral Aegon Investimentos	16.500.294/0001-50	Não	15.684.953.602,51	0,24 ✓
Occam Brasil Gestão	27.916.161/0001-86	Não	9.449.209.004,18	0,44 ✓
Pátria Investimentos	12.461.756/0001-17	Não	63.012.166.766,68	0,02 ✓
Plural Investimentos	09.630.188/0001-26	Não	68.495.105.564,17	0,00 ✓
Porto Seguro	16.492.391/0001-49	Não	17.484.764.730,49	0,04 ✓
Reag Gestora	18.606.232/0001-53	Não	267.335.839.244,24	0,00 ✓
Safra Wealth	01.638.542/0001-57	Sim	150.755.708.087,82	0,05 ✓
Somma Investimentos	05.563.299/0001-06	Não	13.163.579.360,19	0,09 ✓
Tarpon	35.098.801/0001-16	Não	4.954.678.147,85	0,53 ✓
Trigono Capital	28.925.400/0001-27	Não	2.934.888.907,41	0,28 ✓
Vinci Capital	11.079.478/0001-75	Não	52.940.904.164,76	0,02 ✓
Votorantim Asset	03.384.738/0001-98	Sim	544.743.175,34	0,10 ✓

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

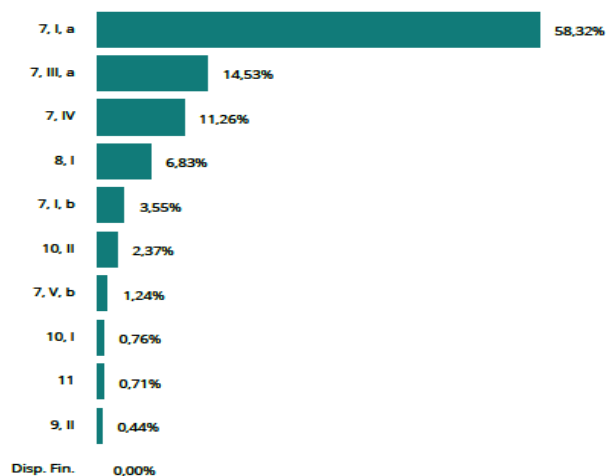
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
AZ Quest Bayes FIA Sistemático	37.569.846/0001-57	8,1	195.742.197,84	0,08	2,46	Sim	36.174.602/0001-02	00.066.670/0001-00	✓
AZ Quest FIC FIA	07.279.657/0001-89	8,1	169.505.694,21	0,44	15,29	Sim	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✗
AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps Institucional	34.791.108/0001-61	8,1	343.292.574,55	0,34	5,73	Sim	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	8,1	971.373.998,81	0,22	1,30	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Vinci Expert Valor RPPS	14.507.699/0001-95	8,1	637.925.240,48	0,08	0,76	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Claritas FIA Valor Feeder	11.403.850/0001-57	8,1	576.952.144,08	0,97	9,82	Sim	03.987.891/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Constância FIA	11.182.064/0001-77	8,1	1.101.963.255,55	1,47	7,77	Sim	10.626.543/0001-72	00.066.670/0001-00	✓
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8,1	538.250.641,38	0,44	4,75	Sim	07.078.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	08.279.304/0001-41	8,1	527.931.357,50	0,63	6,91	Sim	68.622.174/0001-20	00.066.670/0001-00	✓
MAG FIA Brasil	14.550.994/0001-24	8,1	260.988.199,11	0,65	14,60	Sim	16.500.294/0001-50	00.066.670/0001-00	✓
Occam FIC FIA	11.628.883/0001-03	8,1	712.913.848,60	0,71	5,78	Sim	27.916.161/0001-86	00.066.670/0001-00	✓

#### 4. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA.

##### POR SEGMENTO



##### POR TIPO DE ATIVO



## 5. RISCO DA CARTEIRA. POLÍTICA ANUAL DE INVESTIMENTOS.

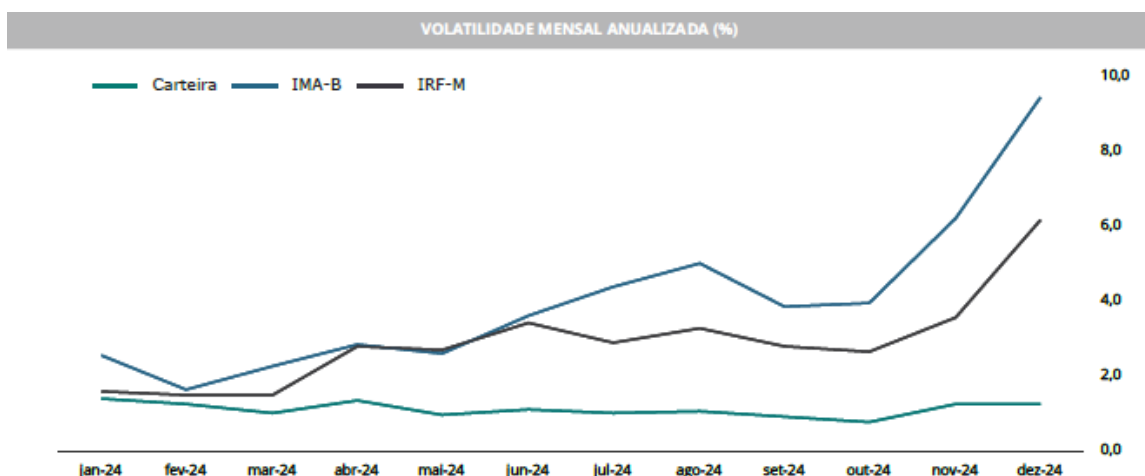
O IPERON atendendo ao previsto no inciso VI, artigo 4 da Resolução nº 4.963/2021, estabelece em sua Política de Investimento regras que permitam identificar, mensurar e controlar os principais riscos aos quais os investimentos estão expostos, entre eles: riscos de mercado, de crédito e liquidez. Abaixo apresentamos os critérios que serão utilizados para gestão de riscos da carteira:

### RISCO de MERCADO

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. Algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir:

#### Volatilidade Anualizada:

Volatilidade é o nome que se dá ao desvio padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.



Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,1533% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,22% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,66% em 12 meses.

## Value at Risk - VaR (95%) Informação da Carteira – nov/2024 (SMI):

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,8975%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,30%, e o IMA-B de 7,66%

### Tracking Error:

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0742% e -0,0742% da Meta.

O controle de risco de mercado da carteira deverá ser feito de acordo com os seguintes parâmetros, analisando os últimos 12 meses. A tabela "Medidas de Risco da Carteira (%)" traz algumas das métricas mais tradicionais:

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)			
MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,2654	1,1053	1,1533
VaR (95%)	2,0817	1,8183	1,8975
Draw-Down	-0,3415	-0,3415	-0,3415
Beta	6,4384	6,8170	8,1241
Tracking Error	0,0797	0,0698	0,0742
Sharpe	-30,2739	-29,0265	-7,4171
Treynor	-0,3748	-0,2965	-0,0663
Alfa de Jensen	-0,0083	-0,0078	0,0012

## RISCO DE CRÉDITO

- A) Os ativos de crédito privado que compõem a carteira de investimento e seus respectivos emissores devem ser considerados de baixo risco de crédito, preferencialmente, com classificação mínima (BBB) por agência classificadora de risco estrangeira.

- B) Em relação aos investimentos em FIDC – Cotas Sênior, preferencialmente, com classificação mínima (A) por agência classificadora de risco estrangeira.

## RISCO DE LIQUIDEZ

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 28,85% até 90 dias; 3,03% entre 91 e 180 dias; 65,82% superior a 180 dias; os 2,30% restantes possuem regras mais específicas, ou não puderam ser medidos na data de publicação desse relatório.

## STRESS TEST

O **Stress Test** é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

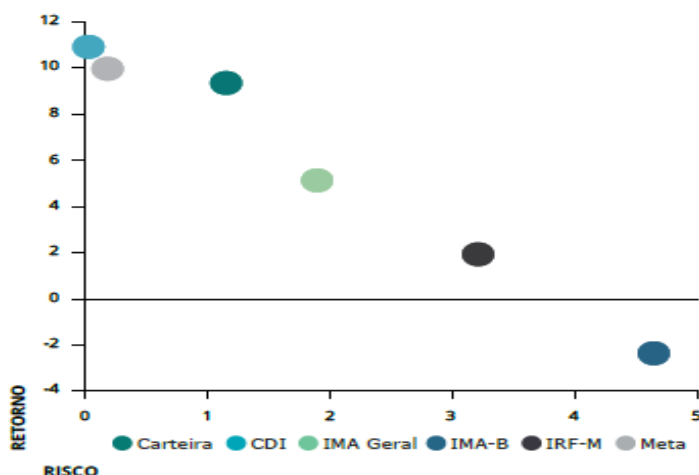
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMAB, com 60,35% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$12.160.778,12 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$24.646.587,34, equivalente a uma queda de 0,42% no patrimônio investido.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

#### RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



## 6. CONJUNTURA ECONÔMICA

O mês de dezembro apresentou poucas informações que destoassem da perspectiva do mercado. Isso significa que a economia americana permaneceu apresentando dados de crescimento, enquanto demais países se preocupavam com alguma debilidade nos indicadores econômicos. No Brasil, os impactos da aceleração no ritmo de elevação da taxa Selic e as incertezas relacionadas às contas públicas foram os principais responsáveis pela aversão ao risco.

O Federal Reserve (Fed) cumpriu as expectativas do mercado de que haveria um corte de 0,25 ponto percentual na última reunião do ano, reduzindo o intervalo de juros para 4,25% a 4,50%. A economia dos Estados Unidos está crescendo mais do que o esperado, com um mercado de trabalho resiliente e uma inflação em tendência de moderação. Outra variável que traz insegurança aos ativos de risco é a gestão do próximo governo americano. O presidente eleito, Donald Trump, voltou a defender suas propostas de elevação de tarifas sobre produtos estrangeiros, além de penalizar países que busquem substituir o dólar em relações comerciais.

A Zona do Euro encerrou o ano ainda enfrentando desafios econômicos. Os indicadores da indústria permanecem em retração, enquanto o setor de serviços se recuperou, retornando ao ambiente de crescimento. No entanto, a pressão sobre salários e preços é observada a partir do indicador de inflação que mostra a dificuldade de aproximação para a meta. O mês também incorporou incertezas políticas na Alemanha e na França, motores da economia europeia. Além disso, aumentaram as dúvidas sobre a estratégia monetária do Banco Central Europeu (ECB). Apesar de projeções sugerirem capacidade de ancorar a inflação e uma possível redução dos juros, as tensões comerciais sinalizadas pelos Estados Unidos podem impactar negativamente os custos de produção.

A China permaneceu enfrentando obstáculos no que se refere ao enfraquecimento do consumo interno. Essa constatação foi observada na desaceleração da inflação que se aproxima novamente no acumulado de 12 meses de uma deflação e na queda consecutiva das importações. O maior desafio do governo é proporcionar uma capacidade de recuperação da demanda interna, pois verifica-se uma dependência do resto do mundo para impulsionar a economia chinesa. Esses detalhes de crescimento chinês são averiguados no crescimento da produção industrial e nas

exportações.

No cenário brasileiro, as preocupações fiscais e instabilidade no mercado financeiro marcaram o mês. A ausência de uma âncora fiscal sólida, somada à turbulência de uma aprovação desidratada do pacote de corte de gastos, aumentou o pessimismo dos investidores. A desarmonia entre os Poderes do governo também gerou descon1ança com a necessidade de o Executivo liberar pagamento de emendas parlamentares para avançar os projetos, embora o Judiciário exigisse transparência das emendas.

Diante desse ambiente adverso, o real continuou se desvalorizando em relação ao dólar, o que pode comprometer o controle dos preços. Com a inflação corrente aumentando e as expectativas da in2ação desancoradas, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu acelerar o ritmo de elevação dos juros para 1 ponto percentual e, como resultado, a Selic atingiu 12,25%. O Copom também sinalizou mais duas altas de mesma magnitude no primeiro trimestre de 2025, evidenciando seu compromisso com a ancoragem das expectativas inflacionárias.

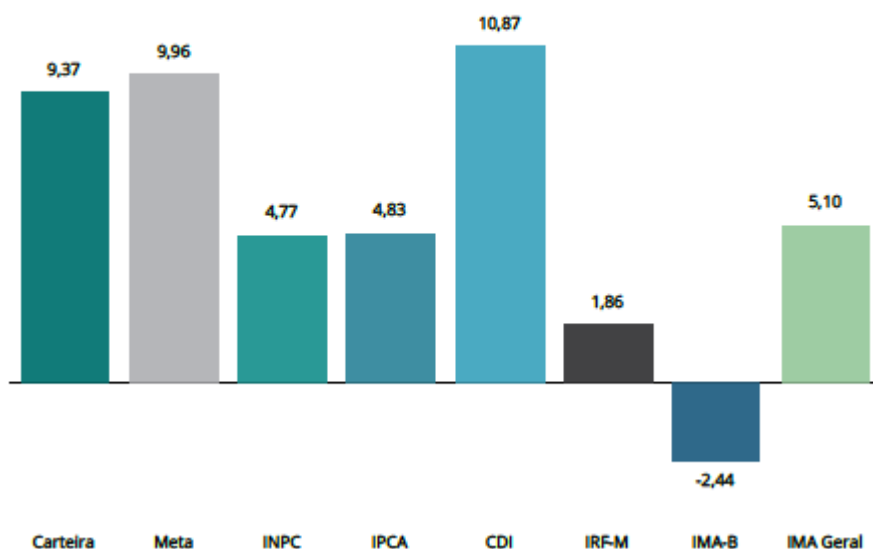
No fechamento de dezembro, as bolsas globais registraram um desempenho negativo, com juros futuros em alta e fortalecimento do dólar. O resultado é re2exo das incertezas sobre a trajetória da in2ação nos Estados Unidos e a atuação do Federal Reserve na política monetária em 2025.

No mercado de renda 1xa brasileira, a curva de juros teve forte alta devido à postura cautelosa do Banco Central e às incertezas das contas públicas, intensificadas após o anúncio do pacote de corte de gastos. Benchmarks pre1xados e indexados à in2ação tiveram rentabilidade negativa. Para o Ibovespa, além das justi1cativas anteriores, as incertezas com relação à economia chinesa também contribuem para menor previsibilidade de eventos que possam alterar a direção da bolsa. **Posto isso, o Ibovespa teve forte queda motivado pela maior aversão ao risco.**

## 7. CARTEIRA X INDICADORES

RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 4,96% A.A.)							
MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,52	0,98	0,97	0,47	53	54	111
Fevereiro	1,07	1,22	0,80	0,64	88	133	167
Março	0,97	0,59	0,83	0,52	163	116	186
Abril	1,19	0,78	0,89	(0,22)	154	135	-544
Mai	0,53	0,87	0,83	0,95	62	64	56
Junho	0,89	0,66	0,79	0,05	135	113	1.885
Julho	1,08	0,67	0,91	1,36	163	119	80
Agosto	1,06	0,26	0,87	0,79	403	123	134
Setembro	0,31	0,89	0,83	0,34	35	37	92
Outubro	0,44	1,02	0,93	0,38	43	47	116
Novembro	0,51	0,74	0,79	0,32	69	64	158
Dezembro	0,42	0,89	0,93	(0,59)	47	45	-70
<b>TOTAL</b>	<b>9,37</b>	<b>9,96</b>	<b>10,87</b>	<b>5,10</b>	<b>94</b>	<b>86</b>	<b>184</b>

CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



### 7.1 RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS).

ATIVOS	DEZEMBRO	NOVEMBRO	OUTUBRO
TÍTULOS PÚBLICOS – A MERCADO	-R\$190.449	R\$61.923	R\$296.741
TÍTULOS PÚBLICOS - NA CURVA	R\$33.786.746	R\$27.865.833	R\$33.631.677
FUNDOS DE RENDA FIXA	R\$3.817.974	R\$7.643.636	R\$7.361.872
ATIVOS DE RENDA FIXA (LF)	R\$7.828.163	R\$8.595.213	R\$4.525.685
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	-R\$16.050.522	-R\$14.292.445	-R\$4.676.290
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	-R\$134.497	R\$470.295	-R\$373.361
FUNDOS MULTIMERCADO	R\$504.807	R\$419.475	R\$357.796
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES	-R\$6.325.541	-R\$1.208.699	-R\$14.673.158
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	R\$719.341	-R\$617.729	-R\$1.450.338
<b>TOTAL</b>	<b>R\$23.956.024</b>	<b>R\$28.937.502</b>	<b>R\$25.000.624</b>

### 8. DESEMPENHO DA CARTEIRA

Diante do cenário macroeconômico conturbado e instável dos últimos meses, o portfólio do IPERON apresentou rentabilidade negativa em relação ao mês anterior. Cenário econômico instável em virtude do mercado financeiro não receber de forma positiva as intenções de equilíbrio fiscal do atual governo, fez com que o dólar disparasse, e realizasse uma abertura de

curva de juros para níveis altíssimo, tendo como consequência um queda continua dos indicadores de renda variável, perfazendo uma rentabilidade negativa de 16 milhões em nossa carteira no mês de dezembro.

Além disso tivemos uma nova reavaliação do valor patrimonial dos FIP em nossa afetando a rentabilidade em mais 6 milhões de reais, afetando significativamente a nossa rentabilidade no mês.

O fluxo de movimentações foi positiva, isto é, os recursos aplicados foram maiores que os resgatados.

A composição de títulos públicos marcados na curva continua sendo essencial para a relação risco e retorno da carteira, superando metade do patrimônio da carteira;

Por fim, destaca-se que o portfólio está enquadrado de acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 4.963.

Apesar de não termos conseguido atingir a meta para o ano de 2024, superamos com folga os índices de inflação, rentabilidade de 9,37% da carteira, contra o INPC de 4,77% e o IPCA de 4,83%, mantendo a carteira em um patamar de risco prudente e estável, dando tranquilidade para a gestão futura do patrimônio.

## **9. ENCAMINHAMENTO AO CONSELHO FISCAL PARA CIÊNCIA E MANIFESTAÇÃO**

Este relatório foi apreciado pelo Comitê de Investimentos na XXª Reunião Ordinária, realizada na data , conforme ata de reunião, e encaminhado aos Órgão Colegiados - IPERON, em conformidade o que prevê legislação aderente para devidas providências.

**ALEXANDRO PINHEIRO ALMEIDA**

Membro do Comitê de Investimentos do Iperon